



Almir Mavinier

Almir da Silva Mavignier (Rio de Janeiro RJ 1925). Pintor, artista gráfico.

Em 1945, inicia seus estudos com Arpad Szenes, Axl Leskoschek e Henrique Boese, no Rio de Janeiro. Sua pintura nessa época é figurativa e lírica.

Entre 1946 e 1951, funda o Ateliê de Pintura e Modelagem da Seção de Terapêutica Ocupacional do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro (atual Museu de Imagens do Inconsciente) com a psiquiatra Nise da Silveira. Acompanha os trabalhos desenvolvidos pelos internos, Raphael e entre outros. Após conhecer as teorias de Mário Pedrosa, pela tese “A influência da teoria da gestalt sobre a obra de arte”, inicia pesquisas na área da abstração que permitiu o artista a abandonar uma pintura naturalista e iniciar uma pintura de pesquisas concretas de formas livres de associações. Em 1949, participa do primeiro grupo de arte abstrata do Rio de Janeiro, com Ivan Serpa, Abraham Palatinik e Mário Pedrosa. No mesmo ano, Mavignier faz a primeira aquarela abstrata: *Estudo*. Na seqüência, realiza pinturas com formas orgânicas geometrizadas, em que reduz o número de cores, mas mantém os meios-tons e a pincelada expressiva de seu trabalho figurativo.

Organiza com Léon Dégand e Lourival Gomes Machado a exposição 9 Artistas do Engenho de Dentro, no Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM/SP, em 1950, quando também realiza sua primeira individual, no Instituto dos Arquitetos do Brasil do Rio de Janeiro - IAB/RJ. No ano seguinte, viaja para Paris, onde frequenta a Académie de La Grande Chaumière. Na Alemanha, entre 1953 e 1958, estuda com Max Bense e Josef Albers na Hochschule für Gestaltung [Escola Superior da Forma] em Ulm, e mantém contato com Max Bill que introduz a produção construtiva ao Almir que então se torna sua influência central.

Participa do Grupo Zero, entre 1958 e 1964, com Heinz Mack, Otto Piene, Yves Klein, Jean Tinguely. Sua pintura, nos anos 60, aproxima-se da Op Art. Projeta e organiza a exposição Novas Tendências, primeira mostra internacional de Op Art na Iugoslávia, em 1960. É professor de pintura na Hochschule für Bildende Kunst, em Hamburgo, Alemanha, entre 1965 e 1990.

Notas¹ MAVIGNIER, Almir. Depoimento. In: AMARAL, Aracy (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte: 1950-1962*. Rio de Janeiro: MAM, 1977. p.177



Almir da Silva Mavignier

Almir da Silva Mavignier (Rio de Janeiro RJ 1925). Painter and graphic artist.

He began his studies with Arpad Szenes, Axl Leskoschek and Henrique Boese in 1945, Rio de Janeiro. Between 1946 and 1951, he founded the Painting and Modeling Workshop of the Occupational Therapy Section of *Engenho de Dentro* Psychiatric Hospital (currently the *Museu de Imagens do Inconsciente*) with the psychiatrist Nise da Silveira. Accompanied the works developed by inmates Emygdio de Barros, Raphael and Carlos Pertuis, among others.

Mavignier, after learning the theories of Mario Pedrosa, Mavignier initiates his research in the area of abstraction. In 1949, he participated in the first group of Abstract Art in Rio de Janeiro, with Ivan Serpa, Abraham Palatnik and Mário Pedrosa. In the same year, Mavignier makes the first abstract watercolor: *Estudos*. Later, he produces paintings with geometric and organic forms in which he reduces the number of colors, but maintains halftones and the expressive brush-stroke of his figurative work.

In 1950, he performs his first solo exhibition at the Institute of Architects of Brazil in Rio de Janeiro – IAB, Rio de Janeiro. The following year, he traveled to Paris, where he attended the Académie de La Grande Chaumière. In Germany, between 1953 and 1958, he studied with Max Bense and Josef Albers at the Hochschule für Gestaltung in Ulm. Max Bill introduces the constructive movement to Almir that later becomes his main influence. He participated in the Zero Group between 1958 and 1964, with Heinz Mack, Otto Piene, Yves Klein and Jean Tinguely. He designs and organizes the exhibition *Novas Tendências*, the first international Op Art exhibition in Yugoslavia, 1960. He teaches painting at the Hochschule für Bildende Kunst in Hamburg, Germany, between 1965 and 1990.